



Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública



Contribuições para a Construção da Nutrição Complementar Integrada

Grupo:	Bianca	Aline
	Briana	Camilla
	Bruna	Daniel
	Camila	Isabella
	Gustavo	Paula
		Thais

Introdução

❖ **Artigo**

❖ **Revisão Não Sistemática**

❖ **I. Discussão do Modelo Biomédico e Formação do Nutricionista**

❖ **II. Hipótese + Contextualização de temas: Segurança Alimentar, Promoção da Saúde, Agroecologia e Educação em Nutrição**

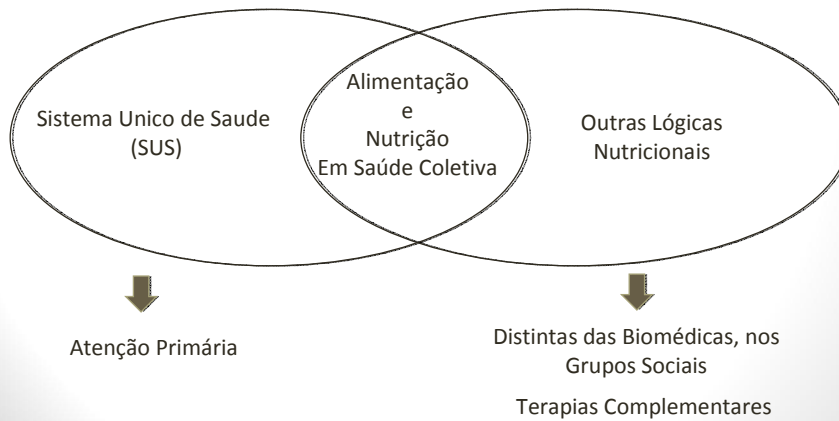
❖ **III. Argumentação + Nutrição Complementar Integrada**

❖ **IV. Proposta**

Interface Nutrição Saúde Coletiva

❖ Problemas Crônicos de Alta Morbimortalidade

❖ DOIS FOCOS



Hipótese

- ❖ Outras lógicas nutricionais ou alimentares são relevantes, podem contribuir na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional
- ❖ Auxiliam na ampliação e enriquecimento das práticas profissionais dos nutricionistas

Objetivo

Contextualização dessa temática

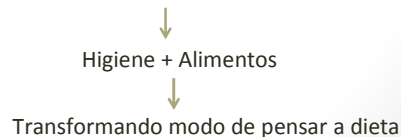
Interface Nutrição Saúde Coletiva

Diferentes Correntes Alimentares

Constituir: Nutrição Complementar Integrada (NCI)

Medicalização da Nutrição

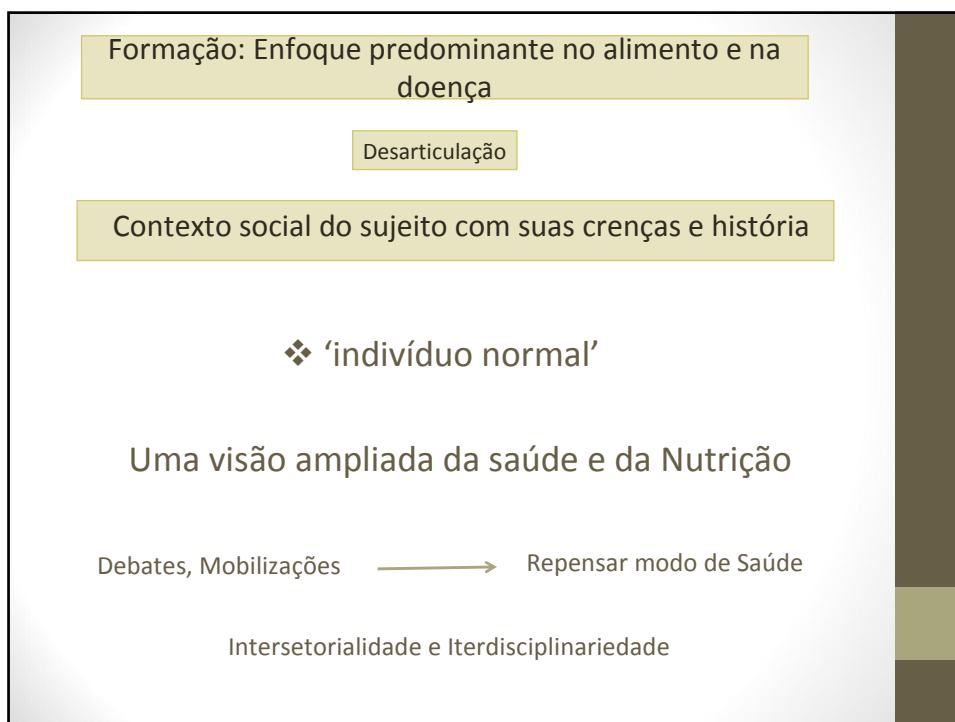
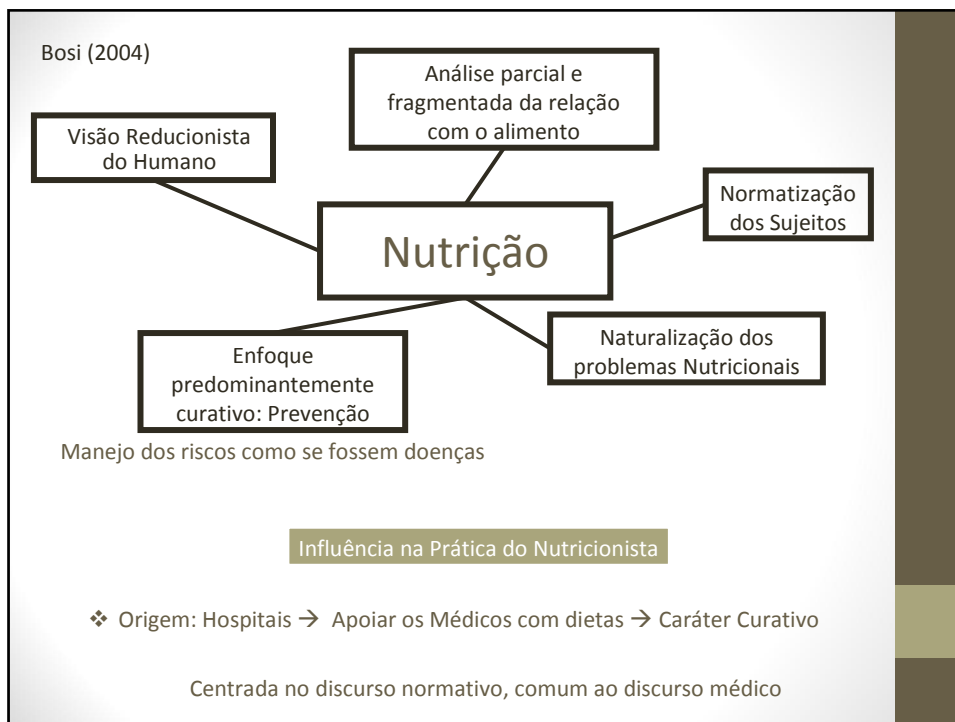
- ❖ Modelo Médico Hegemônico
Grande dependência das pessoas dos bens de serviços de Saúde
- ❖ Medicalização Social
“iatrogenia cultural”: perda do potencial para manejo do sistemas de dor
- ❖ MEDICALIZAÇÃO: “processo de apropriação, pela biomedicina e demais profissões da saúde, de cada vez mais comportamentos e vivências humanos, caracterizando-os como problemas médicos e/ou para outros profissionais .”
- ❖ Higienismo Generalizado”: Rigidez Normas do Processo Saúde Doença

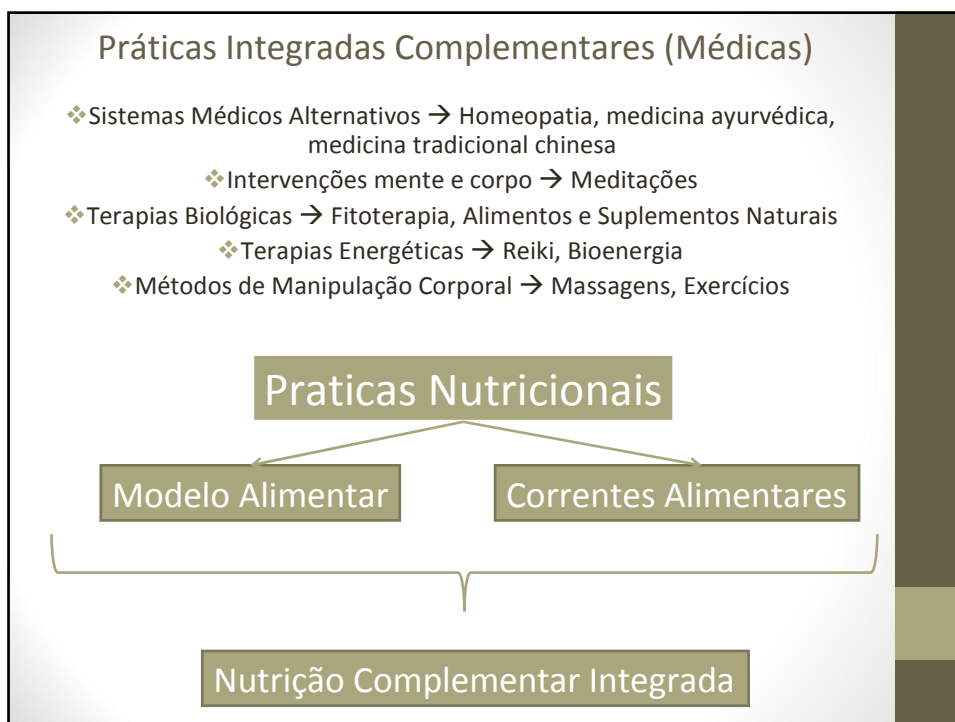
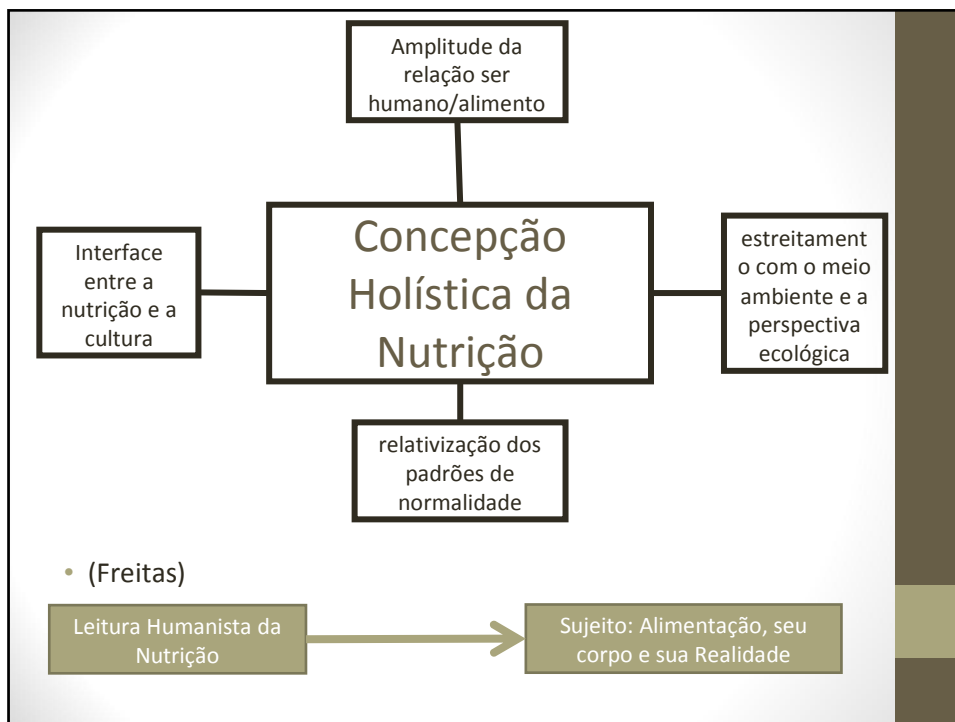


- Orientações Médicas: Impacto
- Medicina Social → Políticas de Saúde: Intervenções na vida privada dos indivíduos
 - Prevenção → Obsessiva (Mídia)
- “Higiomania Moderna” Questão de prevenção em intervenção rígida e obsessiva e com culpabilidade do indivíduo

Ciência da Nutrição: Modelo Biologicista → FOCO na Doença e no Risco

- ❖ Intervenções de caráter interventivo e restritivo
 - ❖ Educação Alimentar: Prescrição
- ❖ Processo de Racionalização e Medicalização da Dieta





Valorização e Estudo da NCI

Diversificação das possibilidades de entendimentos e de ações nos campos da Nutrição e da Saúde Coletiva.



Relativização do Modelo Dominante



Ressignificar as práticas profissionais



Reconsideração de valores (sociais, culturais, ecológicos, nutricionais, espirituais)



Enriquecimento das Práticas Profissionais e Alimentares.

Alimentação ayurvédica

- ❖ É o sistema médico mais antigo conhecido.
- ❖ A dieta é considerada fundamental para uma vida saudável.
- ❖ Neste sistema, o equilíbrio do corpo é vinculado a três tipos básicos de energia, denominados doshas - *Vata*, *Pitta*, *Kapha*.
- ❖ O desequilíbrio dessas energias pode levar o indivíduo a uma doença.
- ❖ Conciliar os seis sabores - doce, salgado, amargo, ácido, adstringente e picante - é essencial para o equilíbrio da dieta.

Alimentação na Medicina Tradicional Chinesa

- ❖ É conhecida mundialmente por suas diversas técnicas de prevenção, promoção e recuperação da saúde.
- ❖ É centrada no princípio de equilíbrio entre as energias yin e yang, e no conceito de Qi, entendido como a força vital que permeia o universo.
- ❖ Baseada no princípio dos cinco elementos - água, madeira, fogo, terra, metal - a partir dos quais todos os fenômenos naturais são classificados.
- ❖ Na alimentação chinesa, a classificação entre yin e yang distingue os alimentos de acordo com sua natureza, sendo divididos como: frios, frescos, neutros, mornos ou quentes.

Macrobiótica

- ❖ Fundada no Japão, no final do século XIX
- ❖ Fundamentada na dieta original japonesa
- ❖ Se baseia na teoria taoísta de equilíbrio entre yin e yang, porém de forma distinta da MTC.
- ❖ De maneira geral, são evitados alimentos crus, frutas,
 - ❖ açúcar, excesso de líquidos, leite e carnes.
- ❖ Incentiva-se consumo de algas, cereais integrais, legumes cozidos, chás e peixes, e frangos eventualmente.

Alimentação Antroposófica

- ❖ A dieta se baseia na filosofia espiritualista desenvolvida por Rudolf Steiner.
- ❖ É pautada na visão tetramembrada do ser humano: corpo físico, vitalidade, alma e espírito.
- ❖ É enfatizada o consumo de alimentos integrais e a dieta lactovegetariana, considerando a retirada da carne como uma escolha individual, normalmente envolvida com aspectos de desenvolvimento espiritual.

Fitoterapia/Plantas Medicinais

- ❖ Tentativa de utilizar os conhecimentos populares de plantas medicinais.
- ❖ Sua prescrição é regulamentada pelos nutricionistas brasileiros
 - ❖ Atualmente reconhecida
- ❖ Contribuições: geração de emprego e renda, baixo custo, aceitabilidade popular

Vegetarianismo

- ❖ Motivos: exploração animal, impactos socioambientais da produção de carne, preocupação com a saúde, religião
- ❖ Dietas: ovolactovegetariana, lactovegetariana, ovovegetariana, vegana
- ❖ Maior consumo de alimentos integrais e menor de alimentos industrializados
- ❖ Tema controverso na Nutrição

Alimentação Viva

- ❖ Centrada na vitalidade dos alimentos
- ❖ Oposta à visão estritamente bionutricional
- ❖ Exclusão de produtos de origem animal, alimentos cozidos e industrializados
- ❖ Consumo de frutas e vegetais crus, com ênfase para as sementes germinadas e brotos

Considerações Finais

- ❖ Defensável o estudos de outras racionalidades médicas e correntes alimentares como futuro possível campo de práticas profissionais
- ❖ Seu reconhecimento ajuda na percepção e compreensão de outras perspectivas
- ❖ Fortalece a proposta de uma abordagem ampliada da saúde, da própria ciência da Nutrição e das práticas alimentares.

MUITO OBRIGADO